

Programação para Internet

Módulo 7

Requisições HTTP Assíncronas e a Técnica Ajax - Parte 1

(Mensagens HTTP, Ajax, Conceitos, JavaScript Assíncrono, XMLHttpRequest, JSON)

Prof. Dr. Daniel A. Furtado - FACOM/UFU

Conteúdo protegido por direito autoral, nos termos da Lei nº 9 610/98

A cópia, reprodução ou apropriação deste material, total ou parcialmente, é proibida pelo autor

Conteúdo do Módulo

Parte 1

- Mensagens HTTP
- Introdução à técnica Ajax e conceitos relacionados
- Ajax com o XMLHttpRequest
 - Formas de uso, tratamento de erros, muitos exemplos

Parte 2

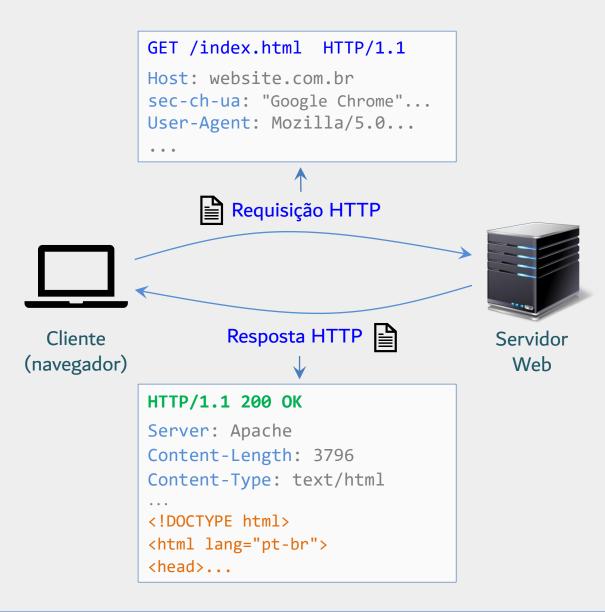
- Ajax com a API Fetch
- JavaScript Promises
- API Fetch com async / await



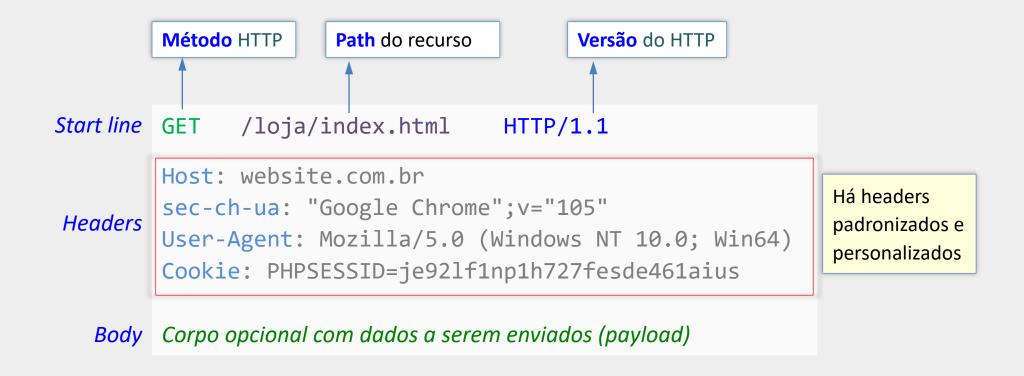
Mensagens HTTP

- Conceito crucial para entendimento da técnica Ajax
- Visão geral, sem entrar em detalhes do protocolo

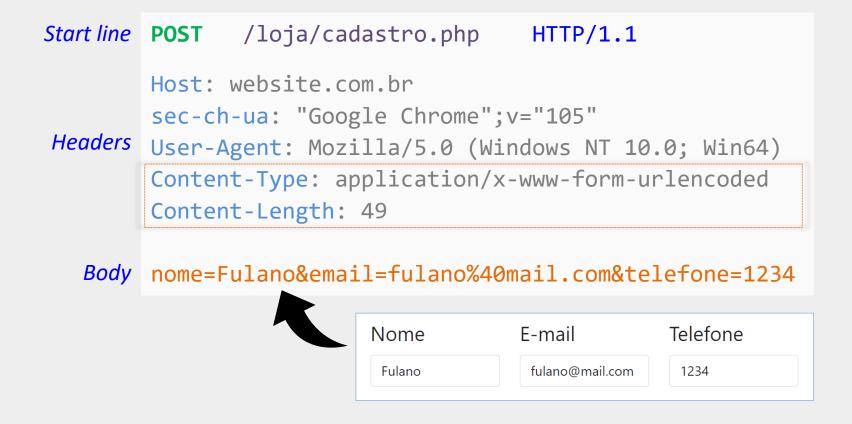
Noção de Mensagens HTTP



Exemplo Simplificado de Mensagem de Requisição HTTP



Exemplo Simplificado de Mensagem de Requisição HTTP

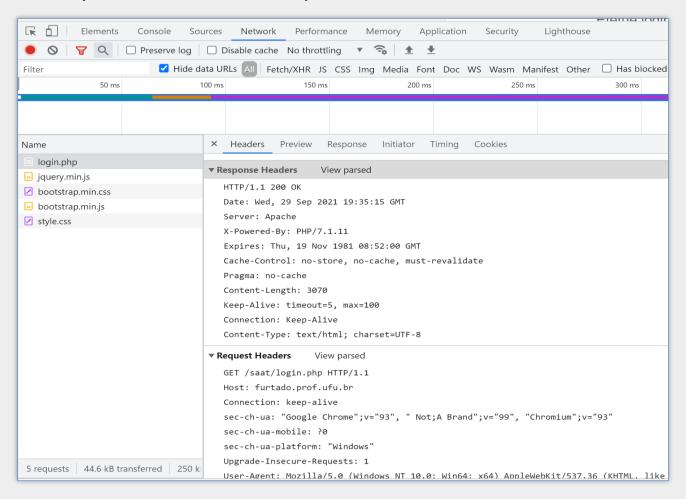


Exemplo Simplificado de Mensagem de Resposta HTTP

```
Versão do HTTP
                        Código de Status HTTP e mensagem de status
Status line HTTP/1.1 200 OK
          Server: Apache
          Last-Modified: Sat, 05 Jun 2021 13:46:38 GMT
 Headers
          Content-Type: text/html
          Content-Length: 3796
          <!DOCTYPE html>
Response
          <html lang="pt-br">
    body
          <head>
```

Verificando Dados da Requisição no Navegador

Google Chrome: F12 → Network → F5 → Sel. Arquivo → Headers
→ Response Headers (ou Request Headers) → View source



Alguns Códigos de Status HTTP

- 200 OK resposta padrão para sucesso
- 302 Found recurso encontrado, seguido por redirecionamento
- 304 Not Modified recurso não modificado. Utilize a versão em cache
- 400 Bad Request possível erro do cliente ao montar a requisição
- 403 Forbidden acesso ao recurso não autorizado
- 404 Not Found recurso não encontrado
- 500 Internal Server Error erro interno no servidor



Surgimento da Técnica Ajax

- Final da década de 1990 início dos anos 2000
 - Surgimento de um novo modelo de aplicações web com atualizações dinâmicas e incrementais das páginas
 - Surgimento do XMLHttpRequest, permitindo realizar requisições assíncronas para buscar conteúdo adicional no servidor em XML
 - Sem interromper a navegação
 - Sem congelar a interface
- Melhor experiência do usuário
- Exemplos de aplicações que começaram a utilizavar a técnica
 - Google Autocomplete, Google Maps, Gmail

Surgimento do Termo Ajax



Ajax: A New Approach to Web Applications



Jesse James Garrett is a founder of Adaptive Path

February 18, 2005

If anything about current interaction design can be called "glamorous," it's creating Web applications. After all, when was the last time you heard someone rave about the interaction design of a product that wasn't on the Web? (Okay, besides the iPod.) All the cool, innovative new projects are online.

Despite this, Web interaction designers can't help but feel a little envious of our colleagues who create desktop software. Desktop applications have a richness and responsiveness that has seemed out of reach on the Web. The same simplicity that enabled the Web's rapid proliferation also creates a gap between the experiences we can provide and the experiences users can get from a desktop application.

That gap is closing. Take a look at Google Suggest. Watch the way the suggested terms update as you type, almost

instantly. Now look at Google Maps. Zoom in. Use your cursor to grab the map and scroll around a bit. Again, everything happens almost instantly, with no waiting for pages to reload.

Google Suggest and Google Maps are two examples of a new approach to web applications that we at Adaptive Path have been calling Ajax. The name is shorthand for Asynchronous JavaScript + XML, and it represents a fundamental shift in what's possible on the Web.

Defining Ajax

Ajax isn't a technology. It's really several technologies, each flourishing in its own right, coming together in powerful new ways. Ajax incorporates:

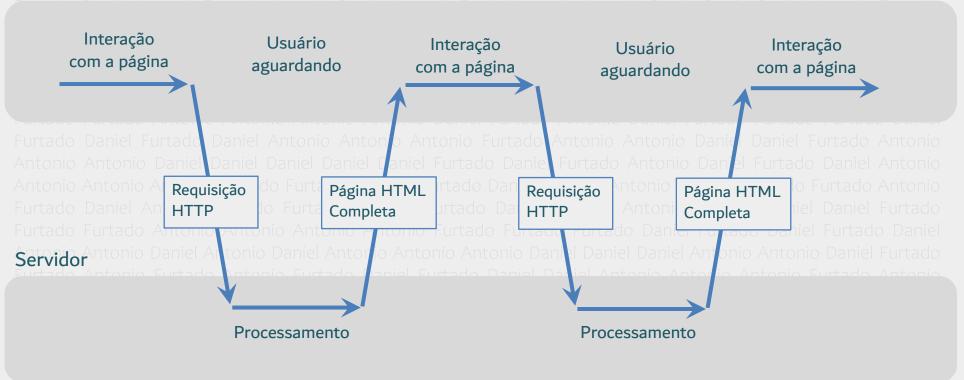
- Termo proposto em 2005 por Jesse Garrett
- A técnica em sua essência já era utilizada, mas não havia um nome
- Jesse Garrett destaca que a técnica permite tornar as aplicações web mais parecidas com aplicações desktop, melhorando a responsividade

Técnica Ajax

- Técnica para realizar atualizações incrementais na página
 - Permite atualizar página já carregada no navegador
 - Mediante busca rápida por conteúdo adicional no servidor
 - E inserção na página dinamicamente (atualizando árvore DOM)
 - Dispensa o carregamento por completo da página
- Utiliza requisições HTTP assíncronas (executadas em 2º plano)
 - Sem interromper a navegação
 - Sem congelar a interface
- Objetivo: aplicação mais ágil, eficiente e melhor experiência do usuário

Aplicação Web Convencional

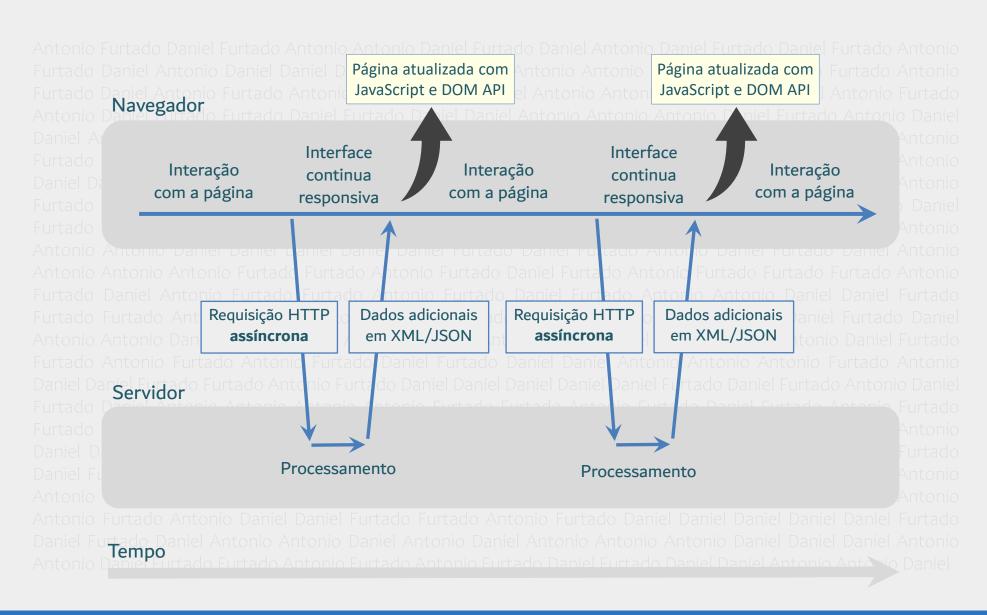
Antonio Furtado Daniel Furtado Antonio Antonio Daniel Furtado Daniel Antonio Daniel Furtado Antonio Navegadoriel Antonio Daniel Daniel Daniel Daniel Daniel Antonio Antonio Daniel Danie



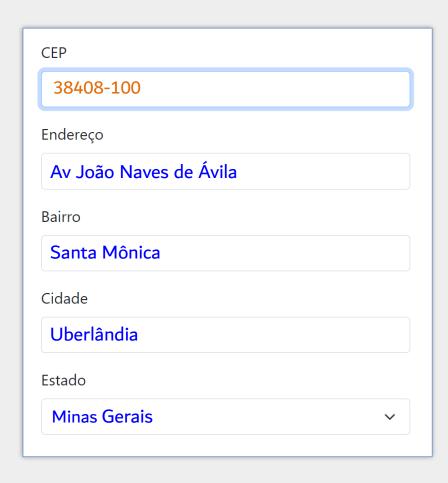
Daniel Furtado Daniel Antonio Antonio Daniel Antonio Daniel Antonio Antonio Antonio Daniel Daniel Daniel Antonio Antonio Daniel Furtado Furtado Antonio Furtado Antonio Furtado Daniel Daniel Daniel Daniel Daniel Furtado Tempo Furtado Antonio Daniel Daniel Daniel Furtado Furtado Antonio Furtado Daniel Daniel Daniel Daniel Furtado

Antonio Daniel Furtado Furtado Antonio Furtado Antonio Furtado Daniel Furtado Daniel Daniel Antonio Antonio Daniel

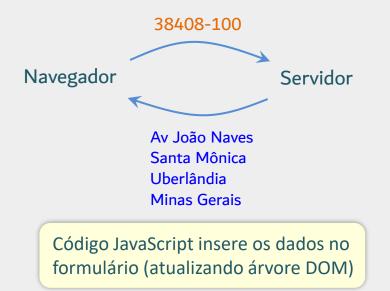
Aplicação Web com Ajax



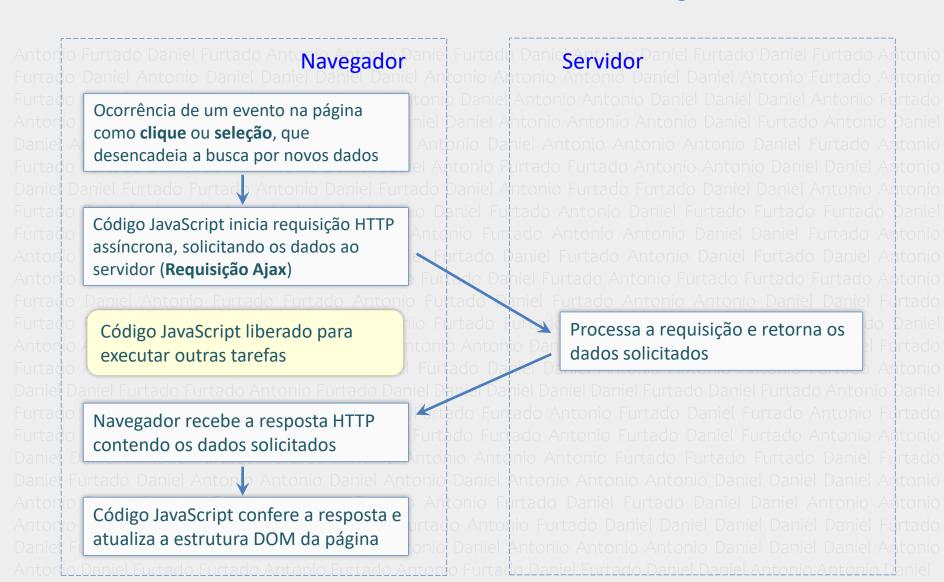
Exemplo



- Atualização quase instantânea
- Comunicação com servidor eficiente
- Troca de dados essenciais



Ideia Geral da Técnica Ajax



Informações Adicionais sobre Ajax

- Ajax não é uma nova tecnologia ou linguagem de programação
- Ajax é uma técnica que combina várias tecnologias como:
 - HTML, CSS
 - XML / JSON
 - JavaScript
 - Árvore DOM
 - XMLHttpRequest / Fetch

Informações Adicionais sobre Ajax

- Principal formato (na época) para troca assíncrona de dados
- Outros formatos são mais comuns atualmente (JSON)

Ajax = Asynchronous JavaScript and XML

- Requisições HTTP em segundo plano (outra thread)
- Sem congelamentos da interface do usuário

Outros Exemplos de Aplicações

- Websites do tipo SPA (Single-Page Application)
 - Aplicação de Página Única
 - Conteúdo principal carregado uma única vez
 - Conteúdo adicional carregado dinamicamente com Ajax
 - TAGs HTML podem ser geradas no navegador
 - Conteúdo pode vir em JSON
 - Esforço de renderização no lado cliente
- Buscas instantâneas
- Rolagem infinita

Como realizar Requisições Ajax com JavaScript?

Nativo

- XMLHttpRequest
- API Fetch

Bibliotecas

- Query
- Axios



Objeto XMLHttpRequest (XHR)

- Projetado para buscar XML via requisições HTTP
- Também suporta outros formatos (ex. JSON)
- Amplamente suportado pelos navegadores
- É uma API da Web não faz parte da JavaScript em si
- Baseado em funções de callback
- Algumas facilidades: timeout, andamento da requisição
- Código mais longo, mas conceitualmente mais simples
 - Não utiliza Promises
 - Fácil aprendizado
- Dificuldades: callback hell

Passos para Iniciar Requisição Ajax com o XHR

- 1. Criar objeto XMLHttpRequest (XHR)
- 2. Indicar a URL da requisição método open
- 3. Indicar função para tratar resposta propriedade onload
- 4. Enviar a requisição método send

Exemplo Simples de Requisição Ajax

```
let xhr = new XMLHttpRequest();
xhr.open("GET", "filmes.txt", true);
xhr.onload = function () {
  console.log(xhr.responseText);
};
xhr.send();
```

Propriedade **onload**

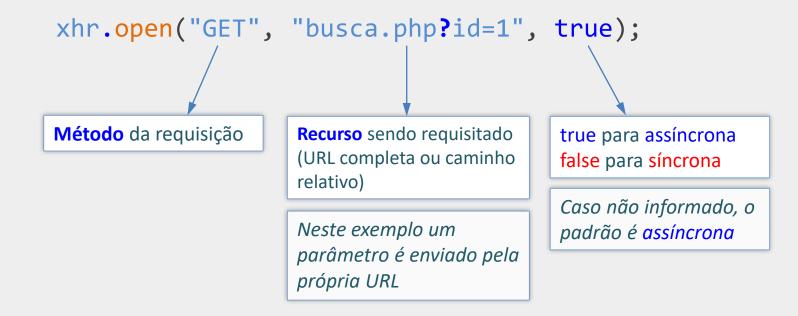
Permite executar uma ação quando a requisição finalizar e a resposta estiver pronta

Prop. responseText

Contém a resposta textual retornada pelo servidor

OBS: Exemplo simples, sem tratamento de erros

Método open



Requisição Assíncrona x Síncrona com o XHR

Requisição Assíncrona

- O código JS prossegue enquanto requisição é gerenciada pelo navegador
- É possível executar outras operações enquanto a requisição é tratada
- O andamento da requisição pode ser monitorado com eventos

Requisição Síncrona

- Considerada obsoleta (mdn web docs)
- O código JavaScript fica "bloqueado", aguardando resposta do servidor
- Não é recomendada, pois pode prejudicar a responsividade
- Se for utilizar, que seja fora da thread principal, com Web Workers
- Alguns recursos não estão disponíveis

Tratando Eventuais Erros de Rede

```
let xhr = new XMLHttpRequest();
                                          Propriedade onerror
xhr.open("GET", "filmes.txt", true);
                                          Permite tratar erros
                                          de rede que tenham
xhr.onload = function () {
                                          impedido a finalização
                                          da requisição
  console.log(xhr.responseText);
};
xhr.onerror = function () {
  console.log("Erro a nível de rede");
};
xhr.send();
```

Observações sobre onerror

```
xhr.onerror = function () {
  console.log("Erro a nível de rede");
};
```

Cobre apenas erros a nível de rede, como:

- Falha na conexão com a internet
- Servidor não encontrado ou demorando para responder
- Alguns erros relacionados a permissões de acesso (CORS)

Não disparado em situações como:

- Servidor responde com código de status de erro (500, 404, etc.)
- Servidor responde com dados inesperados
 - Ex.: mensagens de erros/warnings do back-end

Verificando o código de status HTTP retornado

```
xhr.onload = function () {
  if (xhr.status == 200)
    console.log(xhr.responseText);
  else
    console.error("Falha: " + xhr.status + xhr.responseText);
};

xhr.onerror = function () {
  console.log("Erro de rede");
};
```

xhr. status permite verificar o código de status HTTP retornado pelo servidor 200 é o código de status padrão indicando sucesso/ok.

Verificando o código de status HTTP retornado

```
xhr.addEventListener("load", function () {
  if (xhr.status == 200)
    console.log(xhr.responseText);
  else
    console.error("Falha: " + xhr.status + xhr.responseText);
};

xhr.addEventListener("error", function () {
  console.log("Erro de rede");
};
```

Código equivalente ao anterior, porém utilizando o addEventListener

Outras Propriedades de Evento do XHR

- onloadstart início do carregamento da resposta
- onloadend término do carregamento da resposta
- onprogress permite monitorar o carregamento
- onreadystatechange permite monitorar o andamento da requisição
- ontimeout tempo máximo para encerrar requisição excedido

```
let xhr = new XMLHttpRequest();
xhr.timeout = 5000;
xhr.ontimeout = function () {
    ...
};
```

Formas de Acessar a Resposta

xhr.responseText

Acesso à resposta retornada na forma textual

xhr.response

- Utilizada em conjunto com xhr.responseType
- Útil para resgatar dados em formatos específicos
 - ArrayBuffer, Blob, Document, JSON

xhr.responseXML

 Retorna um conteúdo XML (ou HTML) convertido em um objeto do tipo Document (árvore DOM)

xhr.responseURL

Retorna a URL final depois de eventuais redirecionamentos

Requisição Ajax Retornando Imagem

```
let xhr = new XMLHttpRequest();
xhr.open("GET", "imagemMuitoGrande.jpg");
xhr.responseType = "blob";
xhr.onload = function () {
  // recupera os dados da imagem
  const blob = xhr.response;
  // insere a imagem dinamicamente na página
  const img = document.createElement("img");
  img.src = window.URL.createObjectURL(blob);
  document.body.appendChild(img);
};
xhr.send();
```

Exemplo de uso das propriedades responseType e response para carregar imagem dinamicamente com Ajax

Inserindo Imagem Dinamicamente sem Ajax

```
const img = document.createElement("img");
img.src = "images/imagemMuitoGrande.jpg";
document.body.appendChild(img);
...
```

Diferente do exemplo anterior, este código é executado de forma síncrona e irá "bloquear" a execução do JavaScript até a imagem ser carregada

Carregando XML como Objeto Document

```
<disciplina>
  <codigo>GSI019</codigo>
  <nome>Program. para Internet</nome>
  <cargahoraria>60</cargahoraria>
  <ementa>ABCDE</ementa>
  <professor>Daniel</professor>
  </disciplina>
```

Arquivo no servidor disciplinaPPI.xml

```
let xhr = new XMLHttpRequest();
xhr.open("GET", "disciplinaPPI.xml");

xhr.onload = function () {
  const docXml = xhr.responseXML;
  console.log(docXml.querySelector("ementa").textContent);
};

xhr.send();
```

Exemplo de uso da propriedade responseXML para carregar documento XML como objeto *Document* (árvore DOM)

Recuperando Dados de Cabeçalho da Resposta

xhr.getResponseHeader

retorna uma informação de cabeçalho específica da resposta HTTP

xhr.getAllResponseHeader

retorna string com todas as informações de cabeçalho da resposta HTTP

```
xhr.onload = function () {
  let contType = xhr.getResponseHeader("Content-Type");
  if (contType != "application/json")
    return;
};
```



Introdução ao JSON

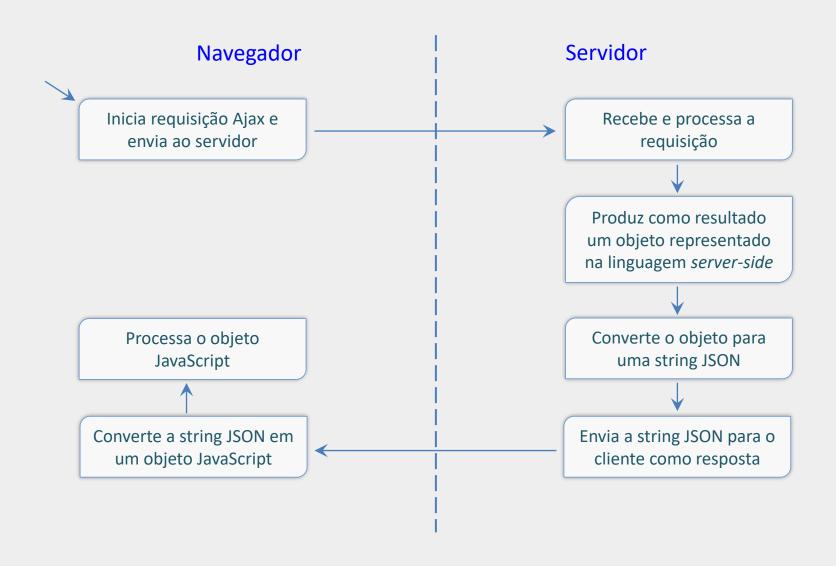
- Formato para representação de dados de forma textual
- Independente de linguagem
- Muito utilizado para intercâmbio de dados
 - Por exemplo, na comunicação cliente / servidor
- Permite a serialização de dados
- Acrônimo para JavaScript Object Notation

Formato JSON

```
const strJSON = '{
   "Disciplina" : "Programação para Internet",
   "Carga Horária" : 60,
   "Avaliações" : [ 30, 30, 40 ],
   "Professor" : "Furtado"
}';
```

- Dados organizados em pares ("propriedade": valor)
- Nomes das propriedades devem usar aspas duplas
- Pares separados por vírgula
- Objetos são colocados entre chaves
- Vetores são colocados entre colchetes
- Valores das propriedades podem ser novos objetos

Ações Típicas de Requisição Retornando JSON



Duas Formas de Resgatar JSON com o XHR

- 1. Resgatar a string JSON com a propriedade xhr.responseText e então convertê-la em objeto JS utilizando JSON.parse
- 2. Definir xhr.responseType = 'json' e resgatar o objeto já convertido utilizando xhr.response

Requisição com Retorno em JSON

1^a Forma: xhr.responseText com JSON.parse

```
let xhr = new XMLHttpRequest();
xhr.open("GET", "endereco.php?cep=38400-100");
xhr.onload = function () {
  try {
   // JSON.parse converte string JSON em objeto JS
   var endereco = JSON.parse(xhr.responseText);
  catch (e) {
    console.error("JSON inválido: " + xhr.responseText);
    return;
 // insere os dados do endereço no formulário
  form.bairro.value = endereco.bairro;
  form.cidade.value = endereco.cidade;
};
xhr.send();
```

Requisição com Retorno em JSON

2^a Forma: xhr.responseType com xhr.response

```
let xhr = new XMLHttpRequest();
xhr.open("GET", "endereco.php?cep=38400-100");
xhr.responseType = 'json';
xhr.onload = function () {
 if (xhr.response === null) {
   console.log("Resposta não obtida");
   return;
 const endereco = xhr.response;
 form.bairro.value = endereco.bairro;
 form.cidade.value = endereco.cidade;
};
xhr.send();
```

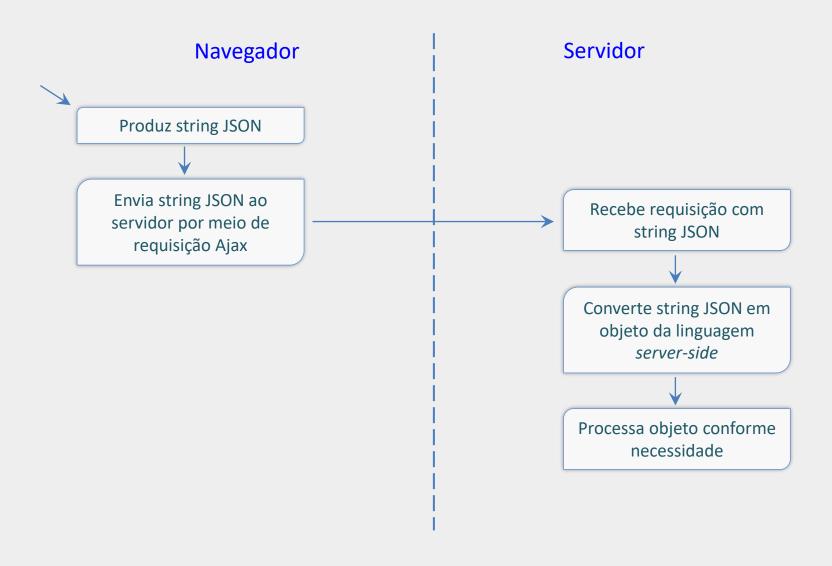
Ao definir **responseType** com o valor 'json', a string JSON retornada será automaticamente convertida em um objeto JS, que pode ser acessado pela propriedade **response**

Mas atenção: caso haja um erro na conversão da string JSON para o objeto JavaScript, não será possível identificar o erro em detalhes (via JS)

Exemplo de Código PHP Retornando JSON

```
<?php
class Endereco {
   public $rua;
   public $bairro;
   public $cidade;
   function construct($rua, $bairro, $cidade) {
      $this->rua = $rua;
      $this->bairro = $bairro;
                                          Exemplo de uso da função
      $this->cidade = $cidade;
                                          ison encode do PHP para
                                          converter um objeto da
                                          linguagem em uma string JSON
                                          correspondente, que é enviada
$cep = $ GET['cep'] ?? '';
                                          como resposta ao cliente.
if ($cep == '38400-100')
   $endereco = new Endereco('Av Floriano', 'Centro', 'Uberlândia');
else if ($cep == '38400-200')
   $endereco = new Endereco('Av Tiradentes', 'Fundinho', 'Uberl');
else
   $endereco = new Endereco('', '', '');
header('Content-type: application/json');
echo json_encode($endereco); // converte objeto PHP em string JSON
```

Ações Típicas de Requisição Enviando JSON



Exemplo de Requisição Enviando JSON

```
// objeto JavaScript a ser enviado
let objetoJS = {
  modelo : "Fusca",
   ano: "1970"
};
let xhr = new XMLHttpRequest();
xhr.open("POST", "cadastra.php");
xhr.onload = function () { ... }
// define cabeçalho HTTP 'Content-Type' para envio de JSON
xhr.setRequestHeader("Content-Type", "application/json");
// JSON.stringify converte um objeto JS para uma string JSON
xhr.send(JSON.stringify(objetoJS));
```

setRequestHeader deve ser chamada depois do método open e antes do método send



Submetendo Formulários com o XHR

- Há duas formas de submeter um formulário com o XHR
 - 1. Utilizando JavaScript puro
 - 2. Utilizando a API FormData

Submetendo Formulário com FormData

```
    let meuForm = document.querySelector("form");
    let formData = new FormData(meuForm);
    let xhr = new XMLHttpRequest();
    xhr.open("POST", "cadastra.php");
    xhr.send(formData);
```

Submetendo Formulário com FormData

Acrescentando campos com o método append

```
let meuForm = document.querySelector("form");
let formData = new FormData(meuForm);

formData.append("id", "123456");

let xhr = new XMLHttpRequest();
xhr.open("POST", "cadastra.php");
xhr.send(formData);
```

Enviando Dados por POST com FormData

```
let formData = new FormData();
formData.append("modelo", "Fusca");
formData.append("ano", "1970");

let xhr = new XMLHttpRequest();
xhr.open("POST", "cadastra.php");
xhr.send(formData);
```

Propriedade onreadystatechange

```
let xhr = new XMLHttpRequest();
xhr.onreadystatechange = function () {
   if (this.readystate === this.DONE) {
      console.log(this.responseText);
};
xhr.onerror = function () {
                                    A propriedade
                                    onreadystatechange
  console.log("Erro de rede");
                                    permite monitor o
};
                                    andamento da
                                    requisição. O valor de
xhr.open("GET", "busca.php");
                                    readystate varia de 0
xhr.send();
                                    (início) até 4 (término).
```

Utilizandos APIs Públicas

Algumas Fontes de APIs Públicas

- github.com/public-apis/public-apis
- rapidapi.com/collection/list-of-free-apis

Referências

- https://xhr.spec.whatwg.org
- https://www.ecma-international.org/ecma-262/
- https://developer.mozilla.org/en-US/docs/Web/API/XMLHttpRequest
- https://developer.mozilla.org/en-US/docs/Web/API/Fetch_API
- https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Learn/JavaScript/Asynchronous/Concepts
- Jasse J. Garrett. Ajax: A New Approach to Web Applications, Adaptive Path, 2005.
- David Flanagan. JavaScript: The Definitive Guide. 7^a ed., 2020.
- Jon Duckett. JavaScript and JQuery: Interactive Front-End Web Development.